



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela  
Sra. Deputada à Assembleia Legislativa Lei Cheng I**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvido o Gabinete para os Recursos Humanos relativamente à interpelação escrita apresentada em 30 de Março de 2016 pela Sra. Deputada Lei Cheng I, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 268/E230/V/GPAL/2016, de 6 de Abril de 2016, e recebida em 6 de Abril de 2016 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem o signatário responder o seguinte:

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) tem-se sempre empenhado na promoção do emprego dos residentes, efectuando activamente a conjugação do emprego e o encaminhamento profissional dos residentes com interesse na integração laboral ou na mudança de emprego e elevando também as suas qualificações profissionais através de diversos planos ou cursos de formação adequados, para aumentar a capacidade de ascensão profissional ou de mobilidade horizontal, contribuindo assim para o desenvolvimento das suas carreiras profissionais.

Com a sucessiva conclusão dos grandes projectos de entretenimento em Macau, tem-se registado uma maior procura de recursos humanos na área de manutenção de instalações, bem como uma perspectiva de desenvolvimento profissional mais favorável para os trabalhadores, por isso, a DSAL, incentiva activamente, através de cursos de formação, a inserção dos residentes em trabalhos dessa área. Em Dezembro do ano passado, a DSAL lançou o “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações”, que, por um lado, permitiu às empresas fazer diligências no sentido de os seus trabalhadores residentes receberem formação remunerada, contribuindo para o desenvolvimento das suas técnicas profissionais necessárias para cargos na área de manutenção de instalações, e por outro lado, impulsionou as empresas a integrar os residentes interessados naquela carreira, programando as entrevistas destes tendo em conta os requisitos para a contratação para aquele cargo e formando pessoal técnico necessário àquele sector segundo a modalidade de contratação seguida de formação.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direção dos Serviços para os Assuntos Laborais

Aquele plano, desde o seu início até finais de Março de 2016, contou com a participação de 14 empresas de diversas áreas, nomeadamente hotelaria, jogo, telecomunicações e construção, entre outras, tendo 89 pessoas participado na formação remunerada proporcionada por aquelas empresas, tendo estas organizado diversos módulos, como “técnicas de electricidade”, “metalomecânica básica”, “formação em segurança e saúde ocupacional e desempenho profissional”, etc... De entre essas pessoas, 27 eram residentes que ingressaram na carreira através da participação naquele plano, sendo que as empresas se comprometeram a contratar outras 19 pessoas que, após conclusão das formalidades, também irão ingressar nessa carreira. A DSAL vai estar muito atenta à situação de participação das empresas nesse plano e vai criar um mecanismo adequado de comunicação com as empresas, a fim de as encorajar a participar neste plano consoante as suas necessidades reais. Além disso, é desejável que, através do mesmo, se possa formar uma equipa de trabalhadores residentes que satisfaça as necessidades do mercado para o sector de manutenção de instalações, e se faça um ajustamento geral em conjugação com os cargos ocupados por trabalhadores não residentes, para que se proceda a uma saída ordenada destes trabalhadores, a fim de assegurar um equilíbrio entre a prioridade na contratação de trabalhadores residentes e a satisfação das necessidades operacionais das empresas, pois só assim o sector terá um desenvolvimento saudável e os trabalhadores residentes terão também condições e espaço para a sua ascensão profissional ou mobilidade horizontal.

Por outro lado, no cumprimento da política do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), no sentido de os trabalhadores não residentes visarem somente suprir a insuficiência de recursos humanos locais, o Gabinete para os Recursos Humanos (GRH) tem feito a apreciação dos pedidos em estrita conformidade com a situação real e com os “Princípios gerais” e os “Critérios de concessão da autorização” previstos, respectivamente, nos artigos 2.º e 8.º da “Lei da contratação de trabalhadores não residentes”. O GRH também atribui muita importância aos trabalhadores residentes, incluindo os das empresas do jogo, para que estes tenham oportunidades de ascensão profissional ou de mobilidade horizontal.

Para tal, quando o GRH faz a apreciação dos pedidos de trabalhadores não residentes tem em conta que as seis operadoras de jogo já estão em



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

funcionamento há muitos anos, tendo por isso condições para promover os seus trabalhadores residentes, sendo que, se algum trabalhador residente preencher os requisitos para ocupar um cargo da classe de chefia, o GRH não autoriza novos pedidos de importação ou de renovação, para que o número de trabalhadores não residentes que ocupam esses cargos diminua e se proceda gradualmente à sua saída, libertando, assim, mais postos de trabalho da classe de chefia, dando espaço para a ascensão profissional dos trabalhadores residentes.

De acordo com os dados sobre o número de trabalhadores residentes e não residentes de diferentes categorias da secção de tesouraria e da secção de gestão de instalações e obras das seis operadoras do jogo, verificou-se que, até ao final do 1º trimestre de 2016, o número de trabalhadores residentes da classe de chefia daquelas duas secções observou um crescimento homólogo (um aumento superior a 5% e 7%, ou seja, cada uma das secções teve uma subida de 50 e 55 pessoas, respectivamente), tendo havido uma diminuição significativa no número de trabalhadores não residentes. Ao mesmo tempo, até ao final do 1º trimestre de 2016, o número de trabalhadores residentes da classe de chefia da secção de tesouraria e da secção de gestão de instalações e obras das seis operadoras do jogo representava, respectivamente, 97,8% e 71,2% em relação ao total do pessoal da classe de chefia. Estes dados reflectem que o Governo da RAEM tem promovido activamente a ascensão profissional dos trabalhadores residentes.

6 de Maio de 2016.

O Director da DSAL,

Wong Chi Hong